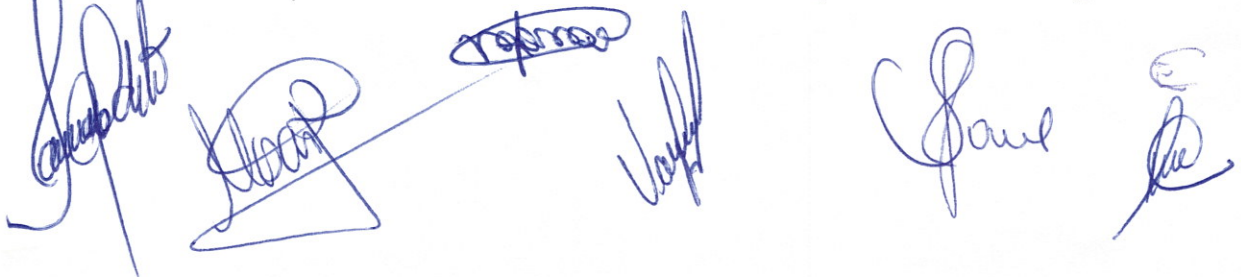


1 Ata da **reunião extraordinária** do Conselho Municipal de Saúde de Conceição do
2 Castelo - ES realizada no dia dezessete do mês de junho do ano dois mil e vinte
3 (17/06/2020) às dezenove horas (19h00min), na Sala dos Conselhos, localizada na
4 Secretaria Municipal de Assistência Social, sito à Avenida José Grilo, Centro, Conceição
5 do Castelo, a Presidente saudou a todos e falou sobre a pauta da reunião de hoje que é
6 a apresentação do Plano Municipal de Combate a Pandemia do COVID 19 no município
7 de Conceição do Castelo, apresentado pelos enfermeiros Carlos Eduardo Ferreira e Ieda
8 Freire Mascarello e pelo Flavio Rezende, Bioquímico da Secretaria Municipal de Saúde.
9 Com a palavra, a Secretária Municipal de Saúde, senhora Jacira Nascimento Santos,
10 informou que os 02 micro-ônibus já estão no contrato para serem entregues a Prefeitura.
11 Em seguida, solicitou a equipe para falar sobre o Covid19. O Enfermeiro Carlos Eduardo
12 Ferreira disse que é importante repassar todas as informações para o CMS, pois como
13 formadores de opiniões, podem contribuir para uma melhor divulgação e ajudar o
14 município no trabalho que vem sendo executado. Apresentou a equipe responsável pelo
15 COVID 19 no município. Perguntou quais as dúvidas que os conselheiros têm para iniciar
16 a conversa. Sara sugeriu a exposição pela equipe e no decorrer da explanação os
17 conselheiros façam as perguntas necessárias. Carlos Eduardo iniciou falando da
18 Comissão Municipal formada para o combate ao COVID no município, criada em
19 março/20, com pessoas que representam a sociedade. Essa Comissão montou as
20 atividades a serem desenvolvidas, inclusive a barreira sanitária que contribuiu para
21 retardar o contágio da população do COVID 19 em Conceição do Castelo. Outras ações
22 importantes também foram: o fechamento do comércio, o uso de máscaras obrigatório, a
23 divulgação de todas as informações necessárias a população, com toda equipe nas ruas
24 e visitas aos comércios. Muita fiscalização dos cumprimentos das regras para evitar o
25 contágio da população ao COVID 19 junto ao comércio da cidade. Todas essas ações
26 foram baseadas no protocolo e implantadas no município sendo modificadas e
27 adequadas de acordo com as mudanças dos protocolos da SESA e de MS. É um assunto
28 novo para todo o mundo por isso todas as ações são efetivadas, discutidas, analisadas
29 e modificadas conforme necessidade. A criação do COE definiu a compra dos EPIs, o
30 atendimento a população, a distribuição para as ESFs e os critérios necessários para
31 manter a população em casa. Exemplo: grupo de HAS decidiu-se aumentar a validade
32 do prazo de receita médicas, liberar a medicação para 06 meses e manter a pessoa em
33 casa. Usar o hospital só em casos de urgências. Pacientes com síndrome gripal leve
34 serão atendidos nas UBS no Adila de Almeida e Dr. Nilzio José da Silva, com local de
35 atendimento e materiais exclusivos para esses pacientes. Ou seja, disponibilizaram um
36 sala exclusiva para atendimento da pessoa com suspeita de COVID 19 que deverá
37 procurar sua equipe de ESF para o atendimento que necessita. Essa sala é na UBS Adila
38 e UBS Dr. Nilzio. Nas comunidades não tem esse local adequado. O Vereador senhor
39 Roberto perguntou se a pessoa estiver gripada e a ESF estiver na comunidade ela pode
40 ser atendida lá. Eduardo disse que sim e pode também vir ao hospital que será atendido
41 no antigo laboratório onde tem um consultório montado para atendimento a esses casos
42 específicos de Covid 19 e se precisar internação clínica tem os leitos específicos para
43 acomodá-los. De acordo com o agravo da situação do paciente o profissional médico
44 solicita vaga para o mesmo em hospital de referência especializado. Enquanto isso os
45 hospitais mantêm o paciente no hospital local devidamente atendido com os
46 equipamentos adquiridos para combate ao COVID 19 no município: respiradores,
47 bombas de efusão, mesas, etc. Disse que hoje o município tem material e local para
48 atender a população da melhor forma, porém, não se sabe o prazo, o número de
49 necessitados e se vamos conseguir atender a todos devidamente. Está sendo realizado
50 todos os trabalhos para não deixar faltar atendimento a nenhum paciente do município.
51 O intuito é fazer as coisas da melhor forma possível para toda a população. O conselheiro

52 senhor Máximo perguntou como monitorar a pessoa humilde que está em casa sem
53 nenhum conhecimento. Perguntou o que está sendo feito para pessoa mais humilde.
54 Eduardo respondeu que para realizar o exame de Covid19, o teste em si, existe um
55 protocolo a ser seguido, porém, todos são atendidos, acompanhados e de acordo com a
56 situação do paciente é realizado os atendimentos de acordo com o protocolo exigido para
57 sua situação. O médico vai avaliar e determinar o que o paciente tem e diagnosticar seu
58 problema. Primeiro vem o isolamento de 14 dias devido a síndrome gripal; segundo é
59 fazer a notificação; terceiro é fazer o termo de isolamento com assinatura do paciente.
60 Os testes adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde fará coleta de exame para todos
61 os profissional de saúde e das forças armadas; pacientes que apresentam sintomas e
62 pacientes assintomáticos hospitalizados. O teste é feito entre o 3º ao 5º dia após o
63 primeiro sintoma do paciente. Deve fazer a coleta do SUAP e enviar ao LACEN que fica
64 pronto em 48 horas. Houve atraso nestes testes. Hoje está normalizando a situação.
65 Agora tem o teste rápido a ser realizado a partir do 8º dia do primeiro sintoma. Eduardo
66 explicou que vários pacientes foram atendidos fora do município e a ficha fica em aberto
67 para fazer inquérito epidemiológico futuro para finalizar o caso. Em conceição a pessoa
68 aguarda o 8º dia após o sintoma de Covid19, realiza o teste e se for positivo, o paciente
69 permanece isolado e passa a ser monitorado conforme protocolo, de acordo com a
70 necessidade do paciente. Por isso é preciso que o paciente esteja devidamente
71 cadastrado no sistema para gerar a notificação e ser acompanhado pela equipe. Disse
72 que o município adquiriu os testes e o grupo COE reuniu para decidir o que fazer para
73 mapear a situação do COVID 19 no município. O conselheiro Máximo pergunta o que
74 fazer para o paciente que não cumpre a quarentena. Eduardo orientou para chamar a
75 polícia e Ministério Público. Uma vez que coloca em risco a saúde pública. Leda disse
76 que orienta a quarentena, caso seja descumprida avisa que vai ser a polícia que irá na
77 residência. Eduardo disse que a vigilância ambiental dividiu o município baseado na
78 região dengue. Não estamos no inquérito epidemiológico de estado por estar risco baixo
79 e manter todos os protocolos para combate a COVID. Agora vai fazer o inquérito
80 epidemiológico no município com a aquisição dos testes por conta própria. Pegou todos
81 os Bairros, fez a coleta proporcional com suporte de equipe epidemiológica do Estado. A
82 orientação é fazer o teste em quem tem sintomas. Decidiu-se fazer baseado em bairro
83 tal, quarteirão tal, casa tal, de acordo com os critérios no protocolo definidos pela SESA
84 e MS. Realizou a 1ª etapa na primeira semana de junho/20. Foram realizados 65 testes,
85 aleatórios, sendo 07 positivos. Roberto disse que 10% já realizados deram positivos. Isso
86 significa que 10% da população está contaminada? Eduardo disse que não,
87 necessariamente. Na 2ª etapa vão realizar testes dos profissionais de saúde. Vancelmo
88 perguntou sobre boletim com resultado diário? Eduardo disse que a 2ª etapa vai voltar
89 mês de julho e após testar os profissionais de saúde, se a maioria for positivo e precisar
90 se afastar, como realizar os trabalhos da Secretaria de Saúde, normalmente? Eduardo
91 disse que a segunda etapa do monitoramento é realizar testes nas pessoas do interior
92 do município, das comunidades, conforme amostragem e protocolo de como executar
93 esse inquérito no interior. É preciso esperar até atender todos da mesma forma. É preciso
94 pegar os assintomáticos e adeptos ao sistema. Eduardo falou sobre o boletim e por ser
95 atualizados todos os dias os resultados do município são diferentes do Estado. Porque,
96 o paciente pode estar registrado no sistema duas ou mais vezes. É preciso analisar o
97 sistema e excluir pacientes duplicados e com endereços diferenciados. É preciso excluir
98 a ficha do sistema, aguardar o resultado no painel e as vezes o resultado final fica
99 divergente até a correção realizada pelo município for computada pelo sistema
100 novamente. Citou os exemplos da paciente da mata fria e o óbito do Centro. Ambos
101 tinham problema de saúde, comorbidades. O exame do primeiro óbito deu inconclusivo
102 e está na FIOCRUZ para análise. O caso da mata fria era paciente de oncologia com

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately six distinct signatures, some of which are partially overlapping or written in a cursive style. The signatures appear to be of various individuals, likely participants or officials involved in the meeting.

103 cirurgia dia 27/05/20 e não cumpriu pré-operatório corretamente. No dia de revisão em
104 Vitória, iniciou quimioterapia passou mal, veio a óbito. No teste rápido foi positivo e está
105 aguardando resultado do SUAB. Paciente consta como COVID 19 em testes rápido
106 positivo. O SUAB saiu recentemente. Positivo e veio 2 óbitos por COVID 19 no município.
107 O primeiro sintoma do COVID 19 foi 22/05 e óbito em 05/06. A família já passou o período
108 de contaminação pelo paciente e assintomáticos. O paciente deu positivo é monitorado
109 durante 14 dias de acordo com o primeiro sintomas conforme protocolo. Recebe alta por
110 cura com laudo médico. O conselheiro Paulo perguntou se os familiares não têm que
111 fazer os testes em caso de óbito. Eduardo disse que não pois são assintomáticos e já
112 estão fora do prazo determinado pelo protocolo. Os testes são para definir inquérito
113 epidemiológicos do município. Sara perguntou se tem como saber onde a pessoa se
114 contaminou. Eduardo disse que no início era possível saber. Mas, hoje em dia, isso não
115 é mais possível. Pois já estamos na transmissão comunitária. Flavio falou sobre o
116 relatório de análise dos testes de COVID 19 e a forma como foi adquirido no município e
117 a amostra relata em qual estagio da doença o paciente positivo se encontra. E as
118 especificidades também de acordo com a doença apresentada pelo paciente. O
119 conselheiro Vancelmo lembrou que a safra de café com trabalhadores que saem para
120 fora do município e em aglomerações. Eduardo disse que depende da consciência do
121 empregador e do trabalhador seguir os protocolos para evitar o contágio da doença
122 usando EPIs e respeitar o distanciamento entre todos. Se houver denúncias o ministério
123 do trabalho realiza fiscalização para garantia na segurança do trabalho do funcionário e
124 não pelo COVID. Eduardo disse que a pessoa não pode alegar falta de informações para
125 se proteger da pandemia do COVID e proteger seu trabalhador. Paulo falou da decisão
126 do governador em definir no decreto o fechamento geral do comercio se atingir 90% da
127 ocupação dos leitos de UTI. O município que mudou sua classificação terá restrições
128 severas por 15 dias. Jacira disse que daqui há 15 dias terá nova avaliação por
129 deslocamentos circular, por casos confirmados, por óbitos, e se óbito é idoso. Farão nova
130 análise e definir o fechamento total dos comércios e outras restrições a serem tomadas
131 para medidas de prevenção do COVID 19 e a permanência dessas medidas em cada
132 município de acordo com o aumento do COVID no município. Eduardo lembrou que de
133 acordo com STF cada município tem respaldo para decretar o que é melhor para prevenir
134 o COVID 19. Solicitou ao CMS como formadores de opiniões para explicar a população
135 como estão trabalhando e analisando a melhor forma para atender a população de forma
136 segura. Disse que está à disposição para esclarecer todas as ações tomadas conforme
137 o estágio de contaminação no município. Disse que podem procurar todas as
138 informações, tirar dúvidas e ajudar para informar a população. Sara agradeceu a
139 participação deles e as informações trazidas ao CMS. Eduardo se colocou à disposição
140 para o que for preciso. É só procurar e tirar as dúvidas. Disse que a dengue está
141 aparecendo casos devido relaxamento da população que focou no COVID e esqueceu
142 os cuidados com a dengue e outras contaminações. As doenças não acabaram. É preciso
143 cuidado de todos. Jacira disse que a Administração está aberta a transparência referente
144 aos recursos vindos do Governo e não tem interesse em aumentar e nem diminuir casos
145 de COVID no município. Disse que o objetivo é evitar a contaminação para o sucesso do
146 trabalho realizado e não para receber mais recursos Estaduais ou Federais. Eduardo
147 falou sobre a cloroquina que OMS havia proibido depois liberou para melhores estudos
148 e que há outros remédios em fase de testes. Eduardo disse não se sabe a origem do
149 COVID e nem quando ele chegou no Brasil. Nada mais havendo a tratar, a reunião
150 encerrou às 21:30min. A presente ata será lida e aprovada na próxima reunião do CMS.
151 Eu, Maria Geralda Fim Meneguetti lavrei a presente, que segue abaixo assinada pelas
152 pessoas presentes na reunião:
153 Sara Emanuelle Mareto Calheiros – Presidente do CMSCC

- 154 José Maximo Serafim – Vice Presidente do CMSCC
155 Jacira Nascimento Santos – Secretária Municipal de Saúde de Conc. do Castelo
156 Everaldo Cassandro – Conselheiro
157 Paulo Henrique da Rocha Vargas – Conselheiro
158 Maurilia Aparecida Afonso – Conselheira
159 Ismael Colodeti – Conselheiro
160 Vancelmo Pessin - Conselheiro
161 Roberto Pessim Destefani – Vereador
162 Carlos Eduardo Ferreira – Enfermeiro
163 Ieda Freire Mascarello – Enfermeira
164 Flávio Resende Codignole - Bioquímico
165

